

# O papel da enfermagem nas síndromes hipertensivas da gravidez: Revisão integrativa

**RESUMO** | Objetivo: identificar as evidências disponíveis na literatura sobre o papel da enfermagem na assistência as gestantes com síndromes hipertensivas na gestação. Método: Trata-se de uma revisão integrativa baseada na estratégia PICO, realizada com 13 artigos indexados nas bases de dados LILACS, SciELO, BDNF, MEDLINE. Os critérios de inclusão consideraram artigos disponíveis na íntegra e publicados entre 2009 a junho de 2021. Resultados: Para análise, os estudos foram divididos em 3 categorias: 1. O conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre as síndromes hipertensivas na gestação; 2. Os cuidados de enfermagem à gestante com síndromes hipertensivas na gestação e seus neonatos; 3. A sistematização da assistência em enfermagem no cuidado as síndromes hipertensivas na gestação. Conclusão: Os estudos analisados demonstram as interfaces e desafios da enfermagem no cuidado às gestantes com síndromes hipertensivas na gestação, apontando o papel primordial da enfermagem na atenção à saúde da gestante.

**Descritores:** Hipertensão induzida pela gravidez; Eclampsia; Cuidados de enfermagem; Pré-eclâmpsia; Enfermagem.

**ABSTRACT** | Objective: to identify the evidence available in the literature on the role of nursing in assisting pregnant women with hypertensive syndromes during pregnancy. Method: This is an integrative review based on the PICO strategy, carried out with 13 articles indexed in the LILACS, SciELO, BDNF, MEDLINE databases. Inclusion criteria considered articles available in full and published between 2009 and June 2021. Results: For analysis, the studies were divided into 3 categories: 1. Nursing professionals' knowledge about hypertensive syndromes during pregnancy; 2. Nursing care for pregnant women with hypertensive syndromes during pregnancy and their newborns; 3. The systematization of nursing care in the care of hypertensive syndromes during pregnancy. Conclusion: The analyzed studies demonstrate the interfaces and challenges of nursing in the care of pregnant women with hypertensive syndromes during pregnancy, pointing out the primordial role of nursing in the health care of pregnant women.

**Keywords:** Pregnancy-induced hypertension; Eclampsia; Nursing care; Preeclampsia; Nursing.

**RESUMEN** | Objetivo: identificar las evidencias disponibles en la literatura sobre el papel de la enfermería en la asistencia a las gestantes con síndromes hipertensivos durante el embarazo. Método: Se trata de una revisión integradora basada en la estrategia PICO, realizada con 13 artículos indexados en las bases de datos LILACS, SciELO, BDNF, MEDLINE. Los criterios de inclusión consideraron artículos disponibles en su totalidad y publicados entre 2009 y junio de 2021. Resultados: Para el análisis, los estudios fueron divididos en 3 categorías: 1. Conocimiento de los profesionales de enfermería sobre los síndromes hipertensivos durante el embarazo; 2. Atención de enfermería a las gestantes con síndromes hipertensivos durante el embarazo y sus recién nacidos; 3. La sistematización de los cuidados de enfermería en la atención de los síndromes hipertensivos durante el embarazo. Conclusión: Los estudios analizados demuestran las interfaces y desafíos de la enfermería en el cuidado de la gestante con síndromes hipertensivos durante el embarazo, señalando el papel primordial de la enfermería en el cuidado de la salud de la gestante.

**Palabras claves:** Hipertensión inducida por el embarazo; Eclampsia; Cuidado de enfermera; preeclampsia; Enfermería.

## Ana Alice de Araújo Damasceno

Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. Professora Assistente, Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Acre, Cruzeiro do Sul-Acre, Brasil. Mestre pelo Programa em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Acre.  
ORCID: 0000-0001-7975-7791

## Marly Augusto Cardoso

Nutricionista. Professora Titular, Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. Doutora e Mestre em Ciências dos Alimentos, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil. Pós-douto-

rado, Harvard School of Public Health, HSPH, Estados Unidos.

ORCID: 0000-0003-0973-3908

**Recebido em:** 05/02/2022

**Aprovado em:** 03/05/2022

## INTRODUÇÃO

As Síndromes Hipertensivas na Gravidez (SHG) ocorrem em aproximadamente 10% das gravidezes em todo o mundo, são responsáveis por diversas complicações maternas e fetais, e estão entre as principais causas de morte materna no mundo. As SHG são

caracterizadas pela elevação da pressão arterial no período gravídico em valores absolutos de pressão arterial sistólica  $\geq 140$  mmHg e/ou diastólica  $\geq 90$  mmHg, classificadas em: hipertensão crônica; hipertensão gestacional; pré-eclâmpsia; eclampsia e pré-eclâmpsia sobreposta à hipertensão crônica<sup>1</sup>.

Entre algumas das complicações maternas relacionadas à SHG estão o descolamento prematuro de placenta, insuficiência respiratória, choque, edema agudo de pulmão, hemorragia pós-parto e a morte materna<sup>2</sup>. Entre as principais repercussões para o conceito, associadas às SHG estão: doenças relacionadas

à prematuridade (síndrome da angústia respiratória, hemorragia intraventricular e enterocolite necrotizante), restrição do crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer, índice de APGAR inferior a sete no primeiro e quinto minuto de vida e mortalidade neonatal<sup>3,4</sup>.

A enfermagem tem um papel essencial na atenção à gestante, geralmente são os profissionais de primeiro contato e de contato mais frequente durante o período gravídico sendo, na maioria das vezes, essenciais para identificação precoce de agravos à saúde materna e neonatal. No caso das SHG, medidas de prevenção e controle são de suma importância, tendo o acampamento de enfermagem fundamental relevância<sup>5</sup>.

O presente estudo teve por objetivo analisar e sintetizar as produções científicas sobre o papel da enfermagem na assistência às gestantes com SHG, visando ampliar os conhecimentos e discussões sobre tema baseado em evidências disponíveis na literatura.

## MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, seguindo o desenvolvimento das seguintes etapas: 1. Seleção do tema e elaboração da pergunta de pesquisa; 2. Busca e escolha dos estudos nas bases científicas; 3. Categorização dos estudos; 4. Análise crítica dos estudos incluídos; 5. Interpretação e discussão dos resultados; e 6. Apresentação dos estudos na estrutura da revisão integrativa<sup>6</sup>. Para elaboração da questão norteadora foi utilizada a estratégia PICO - acrônimo de Patients (paciente), Intervention (intervenção), Comparison (comparação) e Outcomes (desfecho), onde (P) corresponde a gestante com SHG, (I) assistência de enfermagem, (C) não se aplica ao estudo e (O) controle e prevenção de agravos e complicações à saúde do binômio mãe-bebê<sup>7</sup>. Portanto, elaborou-se a seguinte questão norteadora: qual o papel da enfermagem na assistência às gestantes com SHG?

Para o desenvolvimento desta pesquisa realizou-se consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para seleção dos seguintes descritores em português e inglês: "Hipertensão/Hypertension, Hipertensão Induzida pela Gravidez/ Pregnancy-Induced Hypertension", "Eclampsia/ Eclampsia" e "Cuidados de enfermagem/ Nursing care". O levantamento bibliográfico foi realizado em julho de 2021 em quatro bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) no Portal BVS. Utilizou-se os operadores booleano "AND" e "OR" entre os descritores, sendo a seguinte estratégia de busca definida: "Hipertensão OR Hipertensão Induzida pela Gravidez OR Eclampsia AND Cuidados de enfermagem", em seguida os mesmos descritores em inglês "Hypertension OR Pregnancy-Induced Hypertension OR Eclampsia AND Nursing care".

Os critérios de inclusão definidos foram: artigos disponíveis na íntegra e publicados entre 2009 a junho 2021; os critérios de exclusão foram: trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, relatos de experiência, estudo de caso e estudos de revisão.

Para a coleta de dados, realizou-se busca avançada nas bases de dados, com detalhamento do número de artigos em cada periódico selecionado. Em seguida, realizou-se a exclusão dos artigos sem relação com o tema escolhido, através da leitura de todos os títulos e resumos. Após essa seleção, procedeu-se à leitura na íntegra dos artigos incluídos. A Figura 1 apresenta o fluxograma com as estratégias de busca utilizadas e etapas que constituíram a seleção final dos artigos que compõem este estudo.

Os estudos incluídos foram classificados de acordo com o Nível de Evidência (NE): I- revisões sistemáticas ou metanálise de relevantes ensaios clínicos randomizados e controlados; II- evidên-

cias de, pelo menos, um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; III- ensaios clínicos bem delineados sem randomização; IV- estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; V- revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; VI- evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; VII- opinião de autoridades ou comitês de especialistas incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas<sup>8</sup>.

## RESULTADOS

Encontraram-se 2094 publicações, sendo 550 artigos duplicados, selecionando-se 1544 artigos para a leitura na íntegra. Destes, 1531 artigos foram excluídos após a leitura do título e resumo: não estavam relacionados à pergunta de pesquisa (n=1520), ou se caracterizavam como estudos de caso (n=4), relato de experiência (n=3) e estudos de revisão (n=4). A amostra final foi composta por 13 artigos.

Os estudos foram analisados segundo título, autor, ano, local, tipo de estudo, objetivo, amostra, resultados e conclusões. Ao todo, 8 artigos foram publicados em português, 4 em inglês e 1 em espanhol, indexados na base de dados MEDLINE (6), LILACS (3), BDENF (3) e SciELO (1).

Quanto ao local de realização, os países onde os estudos foram realizados foram: Jordânia, México, Bangladesh, Romênia, Índia e Brasil. Em relação ao ano de publicação, a maioria (5) foi publicado no ano de 2019. Sobre a abordagem metodológica, os estudos apresentados se dividiram em: transversais de abordagem quantitativa (7), de abordagem qualitativa (5) e abordagem quantitativa e qualitativa (1).

O Quadro 1 apresenta a classificação dos artigos analisados de acordo com o nível de evidência, título e periódicos de publicação.

## DISCUSSÃO

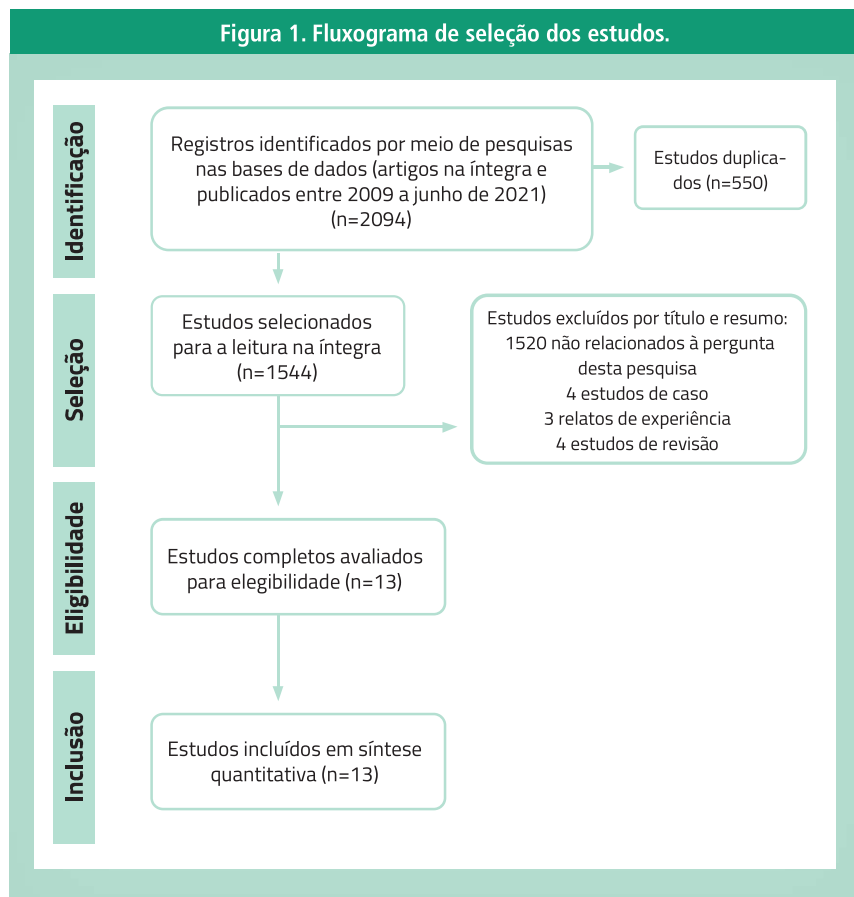
Os resultados apresentados nos estudos foram divididos para análise em 3 categorias: 1. O conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre as SHG; 2. Os cuidados de enfermagem a gestante com SHG e seus neonatos; 3. A sistematização da assistência em enfermagem para direcionar o cuidado nas SHG.

### 1.O conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre as SHG

Em relação ao conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre as SHG, dois estudos nacionais analisados apontaram que os profissionais pesquisados mostraram conhecimento adequado sobre a assistência às gestantes portadoras desses distúrbios, e que o trabalho desses profissionais é de suma importância na prevenção das complicações<sup>20-21</sup>. Porém, os estudos internacionais sobre a temática indicaram déficit de conhecimento dos profissionais de enfermagem frente ao atendimento às gestantes com SHG<sup>12-13</sup>.

Para uma atenção de qualidade às gestantes com SHG é necessário que haja educação continuada para os profissionais que atuam diretamente neste cuidado. O uso de simulação realística tem sido utilizado como estratégia eficaz para a formação de enfermeiras obstétricas no manejo das SHG, como descrito em um dos estudos analisados<sup>14</sup>. Instrumentos de autoavaliação também têm sido construídos para a identificação de pontos fortes e fracos da competência clínica do profissional de enfermagem diante da avaliação de mulheres com SHG<sup>11</sup>. Além disso, um dos estudos avaliados mostrou que a utilização de casos clínicos pode ser uma ferramenta útil na avaliação das competências dos profissionais atuantes nos serviços de atenção à gestante de risco<sup>12</sup>.

Um ensaio clínico randomizado controlado conduzido em um hospital público na Jordânia com o objetivo de examinar os efeitos de um programa de intervenção sobre pré-eclâmpsia em mu-



Fonte: Adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2009)<sup>9</sup>.

heres com gestação de risco, observou que o grupo de intervenção apresentou melhoria nos desfechos maternos e neonatais, e concluiu que os programas de educação em saúde precisam ser elaborados por profissionais com base em uma atualização de evidências e necessidades das mulheres<sup>10</sup>.

### 2.Os cuidados de enfermagem a gestante com SHG e seus neonatos

Os estudos analisados apresentaram entre os principais cuidados de enfermagem as gestantes com SHG o exame físico, a detecção precoce dos sinais e sintomas das SHG, o monitoramento e a avaliação de exames laboratoriais, a orientações dietéticas e de controle da pressão arterial e a avaliação fetal e/ou neonatal<sup>15,18</sup>. Alguns fatores podem interferir ou dificultar a assistência de en-

fermagem adequada às gestantes com SHG. Entre os estudos analisados, os principais fatores que interferem na qualidade da assistência são a falta da avaliação fetal adequada, de consultas pré-natais de qualidade na atenção básica, falta de humanização dos profissionais e déficit de conhecimento em relação ao manuseio de equipamentos<sup>17</sup>.

Estudo realizado no Rio de Janeiro analisou a adequação do manejo durante o pré-natal das gestantes com hipertensão arterial e os fatores associados ao manejo inadequado, e comparou a assistência das gestantes hipertensas com às consideradas de baixo risco. O estudo concluiu que o manejo adequado das SHG no pré-natal foi baixo, sendo o profissional de saúde o fator que mais contribuiu para manejo inadequado. Entre as gestantes que desconheciam ter a

doença, 12% relataram que os profissionais não informaram sobre essa condição de saúde, sendo que somente 56% das que foram informadas referiram que a pressão arterial foi aferida novamente para confirmação da alteração no momento do diagnóstico<sup>23</sup>. É essencial que os profissionais de enfermagem estejam preparados para prestar uma assistência de qualidade no pré-natal a fim de prevenir ou diminuir os riscos à saúde materna e neonatal.

### 3.A sistematização da assistência em enfermagem no cuidado as SHG

Os estudos analisados apontaram a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como um instrumento importante dentro dos serviços de saúde que atendem as gestantes de alto risco. A utilização de formulários de SAE facilita a implantação do processo de enfermagem direcionando o cuidado as mulheres com SHG15,<sup>19-22</sup>. A implementação do processo de enfermagem de forma padronizada, que vise favorecer a atenção integral baseada no conhecimento científico, fortalece a comunicação e traz benefícios para assistência à saúde<sup>24</sup>. Na atenção primária observa-se que a abordagem integral pautada na SAE não tem sido implementada. Estudo evidenciou que o processo de enfermagem não faz parte da rotina diária das equipes da atenção básica e que não há estabelecido um processo institucional que incentive essa prática<sup>25</sup>. Contudo, ressalta-se a importância da implementação e exercício da SAE nos diversos serviços de atendimento materno, buscando contribuir para uma assistência mais humanizada, individualizada e sistemática.

### CONCLUSÃO

O presente estudo descreveu as interfaces e desafios da enfermagem no cuidado às gestantes com SHG, e demonstrou seu papel primordial na assistência ao período gravídico, que busca a identificação precoce e controle de agravos

Quadro 1- Distribuição dos estudos incluídos de acordo com o título, periódico e nível e evidência. Cruzeiro do Sul- Acre, Brasil, 2021.		
Título	Periódico	Nível de Evidência
Os efeitos de um programa educacional sobre pré-eclâmpsia no conhecimento das mulheres: um estudo randomizado controlado <sup>(10)</sup>	BMJ Open	II
Instrumento de autoavaliação de enfermeiras na avaliação de mulheres com pré-eclâmpsia em um hospital de segundo nível <sup>(11)</sup>	Revista de Enfermería del Instituto Mexicano del Seguro Social	VI
Competência dos profissionais de saúde no diagnóstico e tratamento de complicações obstétricas e realização de cuidados neonatais: uma avaliação clínica baseada em vinhetas em hospitais distritais e subdistritos no norte de Bangladesh <sup>(12)</sup>	International Nursing Review	VI
Investigando o conhecimento dos enfermeiros sobre cuidados com pacientes pré-eclâmpicos em um centro de atendimento terciário em Romênia <sup>(13)</sup>	MAEDICA – a Journal of Clinical Medicine	VI
Simulação para melhorar os cuidados de enfermagem com pré-eclâmpsia e eclâmpsia: um estudo de intervenção educacional em Bihar, Índia <sup>(14)</sup>	BMC Pregnancy and Childbirth	VI
Diagnósticos de enfermagem mais prevalentes em gestantes de alto risco <sup>(15)</sup>	Enfermagem em foco	VI
Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde <sup>(16)</sup>	Revista Gaúcha de Enfermagem	VI
Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico <sup>(17)</sup>	Revista Cuidarte	VI
Assistência de enfermagem a parturientes acometidas por pré-eclâmpsia <sup>(18)</sup>	Revista de Enfermagem UFPE On Line	VI
Avaliando diagnósticos e intervenções de enfermagem no trabalho de parto e na gestação de risco <sup>(19)</sup>	Revista Gaúcha de Enfermagem	VI
Agravos à saúde do recém-nascido relacionados à doença hipertensiva da gravidez: conhecimento da enfermeira <sup>(20)</sup>	Revista de Enfermagem e Atenção a Saúde	VI
Conhecimento e atitudes dos enfermeiros diante de gestantes com sintomas da Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) <sup>(21)</sup>	Journal of Health Science	VI
Sistematização da assistência de enfermagem a paciente com síndrome Hipertensiva específica da gestação <sup>(22)</sup>	Revista Rene Fortaleza	VI

Fonte: Elaboração própria, 2021.

à saúde materna e neonatal. É importante que o(a) enfermeiro(a) disponha de recursos técnicos e estruturais para a realização de um cuidado adequado e

humanizado. A capacitação continuada desses profissionais para o enfrentamento das SHG foi identificada como fator essencial para a melhoria da assistência



pré-natal, sendo um componente relevante para a redução dos agravos maternos e fetais. As evidências identificadas contribuem para o conhecimento atual sobre o papel do enfermeiro na prevenção e controle das SHG e podem subsidiar o planejamento de políticas públicas de saúde que atendam às necessidades

do binômio mãe-bebê, visando melhoria dos programas e ações voltados para uma atenção à saúde mais qualificada no âmbito do atendimento pré-natal e hospitalar. A busca pelos artigos limitou-se a algumas bases de dados, o que reflete apenas parte do universo potencial de estudos publicados ou não sobre o tema.

**FONTE DE FINANCIAMENTO**

O presente estudo foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Auxílio número: 2016/00270-6).

**Referências**

- 1.AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNECOLOGISTS (ACOG). Hypertension in pregnancy. Washington, DC: American College of Obstetricians and Gynecologists, 2013. 100 p.
- 2.Pinheiro DLFL, Feitosa FEL, Araujo Júnior E, Carvalho FHC. Gestational Outcomes in Patients with Severe Maternal Morbidity Caused by Hypertensive Syndromes. *Rev Bras Ginecol Obstet* 2020;42(2):74–80. Doi: <https://doi.org/10.1055/s-0040-1701464>
- 3.Das S, Sahu M, Mahapatra S, Padmavati VM, Panigrahi PK. Pregnancy Induced Hypertension and Feto-Maternal Outcome in a Tertiary Care Hospital in Eastern India: A Prospective Study. *Journal of Clinical & Diagnostic Research*. 2018;12(11): QC17-QC21. Doi: <https://doi.org/10.7860/JCDR/2018/37432.12288>
- 4.Mateus J, Newman RB, Zhang C, Pugh SJ, Grewal J, Kim S et al. Fetal growth patterns in pregnancy-associated hypertensive disorders: NICHD Fetal Growth Studies. *Am J Obstet Gynecol*. 2019; 221(6): 635.e1-635.e16. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2019.06.028>
- 5.Lopes GT, Oliveira MCR, Silva KM, Silva IF, Ribeiro APL. Hipertensão gestacional e a síndrome hellp: ênfase nos cuidados de enfermagem. *Revista Augustus*. [internet]. jul-dez. 2013; 18(36):77-89. [cited 2021 nov 11]. Available from: <https://core.ac.uk/download/pdf/229104902.pdf>
- 6.Souza, MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010 mar; 8(1):102-6. Doi: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010r1134>
- 7.Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre, MRC. A estratégia pico para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Latino-am Enfermagem*. [internet]. mai-jun 2007; 15(3). [cited 2021 nov 11]. Available from: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/2463>
- 8.Stillwell SB, Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Williamson KM. Evidence-based practice, step by step: searching for the evidence. *Am J Nurs*. 2010 May;110(5):41-7. Doi: <https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000372071.24134.7e>
- 9.Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: the PRISMA Statement. *PLoS Med*. 2009 July;6(7):e1000097. Doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- 10.Alnuaimi K, Abuidhail J, Abuzaid H. The effects of an educational programme about preeclampsia on women's awareness: a randomised control trial. *Int Nurs Rev*. 2020 Dec;67(4):501-511. Doi: <https://doi.org/10.1111/inr.12626>
- 11.López WJ, Juárez GG, Moreno EV. Instrumento de autoevaluación de enfermería en la valoración de mujeres con preeclampsia en un hospital de segundo nivel. *Revista de Enfermería del Instituto Mexicano del Seguro Social*. [internet]. 2020;28(2):102-10. [cited 2021 set 11]. Available from: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/10/1121733/2020\\_28\\_102-110.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/10/1121733/2020_28_102-110.pdf)
- 12.Khan ANS, Karim F, Chowdhury MAK, Zaka N, Manu A, Arifeen SE, Billah SM. Competence of healthcare professionals in diagnosing and managing obstetric complications and conducting neonatal care: a clinical vignette-based assessment in district and subdistrict hospitals in northern Bangladesh. *BMJ Open*. 2019 Aug 18;9(8):e028670. Doi: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-028670>
- 13.Soggiu-Duta CL, Popovici D, Crauciuc E, Crauciuc D, Suciuc N. Investigating Nurses' Knowledge about Preeclamptic Patients' Care in a Tertiary Care Centre in Romania. *MAEDICA – a Journal of Clinical Medicine*. 2019; 14(3): 227-232. Doi: <https://doi.org/10.26574/maedica.2019.14.3.227>
- 14.Raney JH, Morgan MC, Christmas A, Sterling M, Spindler H, Ghosh R, Gore A, Mahapatra T, Walker DM. Simulation-enhanced nurse mentoring to improve preeclampsia and eclampsia care: an education intervention study in Bihar, India. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2019 Jan 23;19(1):41. Doi: <https://doi.org/10.1186/s12884-019-2186-x>
- 15.Teles PA, Costa EM, Panobianco MS, Gozzo TO, Paterra, TSV, Nunes LC. Diagnósticos de enfermagem mais prevalentes em gestantes de alto risco. *Enferm Foco*. [internet]. 2019; 10(3):119-125. [cited 2021 agos 11]. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1937>
- 16.Alves FLC, Castro EM, Souza FKR, Lira MCPS, Rodrigues FLS, Pereira LP. Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde. *Rev Gaúcha Enferm*. 2019; 40:e20180023. Doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180023>
- 17.Oliveira GS de, Paixão GP do N, Fraga CD de S, Santos MKR dos, Santos MA dos. Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico. *Rev Cuid*. 2017;8(2):1561. Doi: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i2.374>
- 18.Oliveira KKPA de, Andrade SSC, Silva FMC da et al. Assistência de enfermagem a parturientes acometidas por pré-eclâmpsia. *Rev enferm UFPE on line*, Recife, 2016, 10(5):1773-80. Doi: <http://dx.doi.org/10.0.5205/reuol.9003-78704-1-SM.1005201625>
- 19.Medeiros AL de, Santos SR dos, Cabral RW de L, Silva JPG, Nascimento N de M. Avaliando diagnósticos e intervenções de enfermagem no trabalho de parto e na gestação de risco. *Rev Gaúcha Enferm*. 2016;37(3). Doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.55316>
- 20.Rolim KMC, Costa RD, THÉ RF, Abreu FRH. Harms to newborn health related to hypertensive disease of pregnancy: knowledge of nurse. *Rev Enferm Atenção Saúde*. [internet]. jul/dez 2014;3(2):19-28. [cited 2021 nov 11]. Available from: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/viewFile/1017/880>
- 21.Lima EMA, Paiva LF, Amorim RK FCC. Conhecimento e atitudes dos enfermeiros diante de gestantes com sintomas da Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS). *J Health Sci Inst*. [internet]. 2010 [cited 2021 set 11]; 28(2):151-3. Available from: [https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2010/02\\_abr-jun/V28\\_n2\\_2010\\_p151-154.pdf](https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2010/02_abr-jun/V28_n2_2010_p151-154.pdf)
- 22.Aguiar MIF, Freire PBG, Cruz IMP, Linard AG, Chaves ES, Rolim ILTP. Sistematização da assistência de enfermagem a paciente com síndrome hipertensiva específica da gestação. *Rev Rene, Fortaleza*. [internet]. 2010; 11(4): 66-75. [cited 2020 Mar 11]. Available from: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324027972007>
- 23.Vettore MV, Dias M, Domingues RMSM, Vettore MV, Leal MC. Prenatal care and management of hypertension in pregnant women in the public healthcare system in Rio de Janeiro, Brazil. *Cad Saúde Pública*. 2011 mai; 27(5):1021-1034. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011000500019>
- 24.Cabral ALM, Cabral RWL, Barbosa ATS, Silva JEL, Ferreira MLXF, Bezerra LHC. Sistematização da assistência de enfermagem em obstetrícia: estruturação de um banco de dados. *Revista Nursing*, 2021; 24(281):6000.
- 25.Ribeiro GC, Padoveze MC. Sistematização da Assistência de Enfermagem em unidade básica de saúde: percepção da equipe de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 2018; 52:e03375. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017028803375>